

Concepções pessoais que contribuirão para orientar o planejamento: visão de ciência e de química

Ciência e Química

Ao ensinarmos a Química, queiramos ou não, estamos veiculando concepções sobre a natureza e a epistemologia da ciência e da Química, manifestas na maneira de apresentar os conteúdos aos alunos, nas atividades de ensino que oferecemos, em conversas, em exemplos que damos etc.

Entretanto, pode haver descompassos entre a visão sobre a natureza da ciência e da Química que explicitamos e aquela que nosso ensino parece refletir. Assim, é importante que você considere, na elaboração de seu planejamento, quais as visões ou concepções sobre a ciência e sobre a Química, em particular, que os alunos do ensino médio devem construir.

Ou seja, uma pessoa ao finalizar a etapa da educação básica, deveria ter que visão de ciência e de química?

Nesta etapa do planejamento, você deve manifestar-se quanto a:

- ⇒ sua própria visão sobre a ciência e sobre a Química;
- ⇒ concepções sobre a natureza da ciência e da Química que você julga importante promover, com seu ensino, em sala de aula.

Para ajudá-lo nessa reflexão, são apresentadas algumas questões (não precisam ser respondidas por escrito)

- ✓ Existe um método científico?
- ✓ O progresso da ciência se dá lenta e continuamente ou por rupturas e negação de teorias anteriormente aceitas?
- ✓ A ciência se aproxima da verdade por meio de acréscimos de conhecimentos?
- ✓ Uma nova teoria não representa aproximação com a verdade, mas sim uma outra maneira de ver o mundo?
- ✓ Qual é o papel da observação e da experimentação na formulação de uma teoria?
- ✓ A ciência está ou não impregnada por valores sociais e culturais?

Leituras sugeridas:

Hodson, D. Existe um método científico? Disponível na página STOA da disciplina.

Hodson, D. Experimentos em Ciência e no Ensino de Ciências.

Disponível em: <http://www.iq.usp.br/palporto/TextoHodsonExperimentacao.pdf>

Alves-Mazzotti, A J; Gewandsznajder, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2ª ed. , Pioneira, 1998, capítulo 2.